

# PT pretende negociar prazos mais longos para o over

avilé ot

Maria Luiza Abbott  
e Gecy Belmonte

**BRASÍLIA** — O PT quer tranquilizar o mercado financeiro. Se Luís Inácio Lula da Silva for eleito, os investidores serão chamados, antes da posse, para negociar prazos mais longos de vencimento e novas taxas de juros para os títulos da dívida pública. A proposta do candidato petista, inicialmente, prevê prazos de um a dois anos, com correção monetária além de taxa de juros positiva previamente acordada. O overnight será mantido para capital de giro e reserva de caixa das empresas.

Essa estratégia foi revelada por Guido Mantega, um dos economistas que integra a equipe de Lula. O rendimento do overnight será igual à correção monetária e os juros reais para as demais aplicações serão fixados de acordo com os prazos de vencimento: quanto maior o período de investimento, maior será a remuneração oferecida pelo governo. A negociação com os investidores é que vai determinar a taxa de juros será fixada na abertura do overnight no dia 16 março. "Se necessário, serão mantidos juros altos nos primeiros dias de governo", antecipa Mantega.

**Fuga** — O objetivo da equipe econômica da Frente Brasil Popular é dar uma nova estrutura à dívida mobiliária federal, para acabar com a rolagem diária de todos os títulos em poder do público. A meta da negociação a longo prazo será ampliar o vencimento desses papéis para cinco a dez anos, período considerado apropriado nos países desenvolvidos.

Os economistas da Frente solicitaram à diretoria da Dívida Pública do Banco Central e à Secretaria do Tesouro Nacional informações sobre o perfil dos aplicadores em títulos públicos. Os dados preliminares obtidos pelos assessores da Frente indicam que quinze a vinte grupos econômicos — entre eles Roberto Marinho, Antônio Ermírio de Moraes e o grupo Pão de Açúcar, segundo Guido Mantega — detêm a maior fatia do mercado, cada um com cerca de US\$ 1 bilhão no over. Na avaliação dele, apenas 15% a 20% desses recursos poderiam ser transferidos para ativos reais como ouro e dólar e, em função do ágio, ainda sofreriam uma perda de 30% a 40%.

As informações a serem fornecidas pelo Banco Central e Secretaria do Tesouro servirão também para definir o tamanho do overnight. A equipe da Frente quer saber que parcela do total de US\$ 80 bilhões aplicados no mercado corresponde a reserva da caixa e capital de giro das empresas e que, portanto, precisam ser liquidadas diariamente.